

1ª Reunião do I Fórum Nacional das Corregedorias – FONACOR

26/6/2019 – Abertura às 19h, CJF

“E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos”. Gálatas 6:9

Comparativo com a justiça, buscando ensinamento no livro da sabedoria (fazer o bem para colher bons frutos).

Saudações.

É com grande satisfação que realizamos a 1ª Reunião do I Fórum Nacional das Corregedorias – FONACOR, e é uma honra verificar que as mais ilustres autoridades dos Poderes da República (Executivo, Judiciário e Legislativo), do Ministério Público e da Advocacia – pública e privada – atenderam ao nosso convite e abrilhantam a abertura deste evento com as suas presenças.

Ao assumir a função de Corregedor Nacional de Justiça, em 28/8/2018, e ao participar das sessões do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, sob a Presidência segura e ativa do Ministro Dias Toffoli, o que mais me chamou a atenção foi perceber que é possível realizar a integração nacional do sistema judiciário brasileiro por meio do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, harmonizando as práticas gerenciais e administrativas dos diversos tribunais que compõem o judiciário nacional, que são muito diferentes entre si.

Acredito que as Corregedorias dos tribunais têm um papel fundamental nessa integração nacional do Poder Judiciário, pois a atuação das Corregedorias deve ser, principalmente, a de orientação e prevenção, buscando sempre a melhoria e a modernização das atividades administrativas e jurisdicionais. Todavia, verifiquei que não existia um fórum que congregasse todas as Corregedorias, nos moldes do que ocorre no Conselho Nacional de Justiça – CNJ e no Conselho

Nacional do Ministério Público – CNMP, que atuam sob a Presidência do Ministro do Supremo Tribunal Federal – STF e do Procurador-Geral da República, respectivamente, de forma que todos os Corregedores de Justiça, sob a presidência do Corregedor Nacional, tivessem assento com voz e voto para discussão dos problemas que afligem as corregedorias do Brasil.

Por essa razão é que, implementando uma das iniciativas estratégicas aprovadas no final do ano de 2018 no encontro nacional do Poder Judiciário brasileiro, em Foz do Iguaçu, editei o Provimento n. 80, de 4 de dezembro de 2018, instituindo o Fórum Nacional das Corregedorias – FONACOR, que hoje se reúne pela primeira vez, com a atribuição de realizar estudos e propor medidas para a elaboração e execução de iniciativas, ações e metas, no âmbito do Poder Judiciário, nas áreas de atribuição das Corregedorias.

Penso que é importante reforçar o papel das corregedorias como instrumentos de orientação e de fomentadoras de boas práticas gerenciais, pois, pela proximidade que têm em relação às unidades judiciárias, pela força coercitiva que têm junto aos magistrados, revela-se essencial esse fortalecimento como forma de disseminação das boas práticas gerenciais no Poder Judiciário brasileiro, de modo a fazer com que todos os magistrados e servidores passem a orientar suas ações pela busca de resultados concretos em favor do cidadão, que é o verdadeiro destinatário e senhor do Poder Judiciário. Somos inquilinos do poder, o proprietário do poder é o cidadão!

As Corregedorias precisam ter uma administração participativa e moderna, aberta ao debate de ideias que possam trazer melhorias ao sistema de controle do Judiciário. Em outras palavras, na medida em que as corregedorias identificam os problemas e propõem as soluções, estão contribuindo para a gestão do Poder Judiciário. Magistratura que sonhamos, magistratura que queremos!

Por essa razão, acredito que este Encontro é o local adequado para pensarmos as mudanças que o Judiciário necessita e que a sociedade brasileira deseja. Aqui estão presentes magistrados de todos os Estados da Federação e de

todos os segmentos do Poder Judiciário brasileiro. Por isso, penso que este é o momento adequado para que possamos fazer valer as iniciativas necessárias à implementação de um verdadeiro sistema correicional abrangente, que corresponda ao caráter nacional do Poder Judiciário, tantas vezes reafirmado pelo Supremo Tribunal Federal.

O meu desiderato enquanto Corregedor Nacional de Justiça e Presidente do FONACOR é zelar pela dignidade e engrandecimento do Poder Judiciário, pelo respeito às nossas instituições e pelo atendimento aos anseios da sociedade brasileira, para que possamos viabilizar melhorias na qualidade do serviço essencial que prestamos, aproximando cada vez mais o Judiciário da excelência que a população espera. Sem judiciário não há justiça, sem justiça não há cidadania.

Finalizando estas breves palavras, agradeço, mais uma vez, a presença de todas as autoridades, todos os que aceitaram o nosso convite e participam deste evento, que, certamente, contribuirá para que as Corregedorias do Brasil unifiquem as boas práticas gerenciais e administrativas, colaborando com a integração nacional do sistema judiciário brasileiro e, conseqüentemente, firmará as bases para que as gerações futuras possam encontrar um Brasil mais rico, mais justo e mais solidário.

Acredito nas Instituições Democráticas, no Ministério Público, na OAB e nas pessoas!

Tenho fé nos juízes, acredito na magistratura brasileira. O Poder Judiciário é viável.

Que Deus nos ilumine, abençoando sempre o Poder Judiciário do Brasil!

Sempre juntos! Deus no comando!

Poder Judiciário forte, cidadania respeitada!

Muito obrigado!